

O PAPEL DO ESTÁGIO NA CONSTRUÇÃO DE PROFESSORES PARA A REALIDADE ESCOLAR

Ligia Licia Magalhães Cristóvão ¹

Marilucy Prudêncio Silva ²

Joyce Leite do Amaral dos Santos ³

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado, como demonstram Silva e Gaspar (2018), é uma ferramenta importante na formação acadêmica de futuros professores, pois auxilia a interligar os conhecimentos teóricos com a prática da sala de aula. Dessa forma, é um campo do conhecimento “e a ele deve ser atribuído um estatuto epistemológico indissociável da prática, concebendo-o como *práxis*” (Silva; Gaspar, 2018, p. 206). A possibilidade dessa interligação entre teoria e prática promove uma série de reflexões e aprendizagens por parte dos discentes, fundamentais para a atuação profissional.

Nesse sentido, é fundamental que os currículos dos cursos superiores de licenciatura pensem e ofereçam disciplinas de estágios para além de uma perspectiva formal de complementação de carga horária, mas como espaços ricos de aprendizagens, de crescimento profissional e pessoal. Em vista disso, o curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens da Universidade Federal do Pará, campus Ananindeua, na modalidade EAD (Educação à distância) oferta três disciplinas voltadas para a prática profissional por meio do estágio (Estágio supervisionado I, II e III).

Para avaliar essas experiências propostas pelo curso e vivenciadas pelos alunos e compreender a importância dessas atividades para a formação profissional dos estudantes, é fundamental estudar também o papel do estágio na trajetória discente na universidade, e como eles enxergam e absorvem essa etapa da formação acadêmica. Dessa forma, o presente trabalho demonstra os resultados da prática de Estágios I e II desenvolvidos como componente curricular do curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens da Universidade Federal do Pará, campus Ananindeua, na modalidade EAD (Educação à distância), com o objetivo de demonstrar a importância dessas atividades para a formação de professores dos anos iniciais.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens da Universidade Federal do Pará – UFPA, ligialiciamc3.9@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens da Universidade Federal do Pará – UFPA, coautor1@email.com;

³ Orientadora;



METODOLOGIA

Os estágios supervisionados foram organizados com carga horária de 150 horas cada, distribuídas na seguinte forma: 30h direcionadas à parte teórica sob orientação do professor supervisor e 120h direcionadas às atividades de estágio na escola. As atividades desenvolvidas no estágio foram de observação dos níveis de aprendizagem e identificação das estratégias metodológicas utilizadas pelo professor regente, além de elaboração e regência de aulas interdisciplinares. O levantamento dos dados para este estudo foi realizado por meio dos relatórios de estágios desenvolvidos, ao final de cada disciplina, por discentes do curso, contendo a descrição das atividades realizadas e a percepção dos estudantes acerca da experiência com a atividade.

As atividades foram realizadas na Escola Estadual de Ensino Fundamental Celina Dell Tetto, localizada no bairro do Icuí Guajará, município de Ananindeua – PA e na Escola Estadual de Ensino Fundamental Associação Cristã do Bengui, localizada no bairro do Bengui, município de Belém – PA. Acompanhou-se as turmas dos anos iniciais do ensino fundamental, especificamente as turmas de 1º e 5º ano da EEEF Celina Dell Tetto e de 3º e 5º anos da EEEF Associação Cristã do Bengui. Nas escolas, os discentes puderam acompanhar as atividades dos professores regentes, bem como colaborar no dia a dia da sala de aula.

REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com Rodrigues (2013), o estágio realizado no período da graduação é um momento de reflexão, muito propício para se observar enquanto professor e repensar as práticas de modo que se melhore a cada dia enquanto profissional. Nesse mesmo sentido, Castro (2002) também afirma que as práticas de ensino e aos estágios supervisionados representam uma instância importante e fundamental para a formação do professor, sendo marcada por intensa e significativa aprendizagem profissional.

Pimenta e Lima (2004) também ressaltam a formação inicial de professores no contexto brasileiro, enfatizando a importância dos estágios supervisionados como parte integral desse processo, abordando desde aspectos teóricos até práticas específicas e estudo de caso. Dessa forma, o estágio é um momento muito enriquecedor e tem grande importância na formação dos docentes permitindo vivenciar a realidade de sala de aula, se tornando uma ponte entre o mundo acadêmico e o profissional, desempenhando uma preparação para o mercado de trabalho tornando-o uma experiência única.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os relatórios de estágio descreveram uma série de experiências positivas de aprendizagens vivenciadas nas atividades em sala de aula. Os discentes descrevem que o primeiro momento com a turma é sempre marcante e desafiador, pois se dá como um período de observação e integração, tanto com os alunos quanto com os professores regentes. Em vista disso, deve também ser um momento de se estabelecer vínculos com a instituição e os estudantes, fundamental para bom desenvolvimento das atividades. Freire (1996) ressalta a importância da relação entre educador e educando, que deve ser baseada no diálogo e na construção conjunta de conhecimento.

Um outro momento deu-se para elaboração de planos de aula interdisciplinares, produzindo atividades e materiais lúdicos. A interdisciplinariedade, como enfatiza Moran (2013), enriquece o processo de ensino-aprendizagem, permitindo que os alunos estabeleçam conexões entre os saberes. Os discentes puderam aplicar materiais didáticos como as Cartas da Diversidade e o Bingo das Sílabas, oportunidade enriquecedora de saberes e aprendizados em sala de aula. O uso de materiais manipuláveis e atividades criativas ajudou os alunos a descobrir e internalizar novos conhecimentos de maneira lúdica e interativa. A importância do uso de materiais concretos é fundamenta por Piaget (1952), autor de referência como arcabouço teórico das atividades desenvolvidas e que ressalta como o uso desses materiais facilita a compreensão de conceitos abstratos, promovendo uma aprendizagem ativa.

Outro aspecto descrito nos relatórios é a troca de experiências entre discentes, professores e alunos dos anos iniciais, que possibilitam o reconhecimento de práticas culturais diversas, o que contribuiu para a promoção da empatia e do respeito mútuo. De acordo com Vygotsky (1986), as interações sociais desempenham um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo, sendo o diálogo uma ferramenta indispensável para mediar a aprendizagem e construir significados.

A experiência de estágio também promoveu reflexões acerca da diversidade de situações vividas em sala de aula e a importância de se estar preparado como profissional, necessitando, muitas vezes, de uma atuação que vai além da teoria aprendida na universidade. Rodrigues (2013) aborda o estágio realizado no período da graduação como esse momento de reflexão, propício para se observar enquanto professor e repensar as práticas de modo que se melhore a cada dia enquanto profissional. Isso demonstra a importância do estágio na formação de docentes preparados para atuar nas realidades



escolares. Fundamentados em autores como Freire (1996) e Fullan (1993), os discentes ressaltam a necessidade de que a formação docente seja pautada na reflexão crítica e no desenvolvimento contínuo, elementos fundamentais que guiam a experiência discente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de estágio supervisionado, observada por meio dos relatórios desenvolvidos ao final das disciplinas do curso de Licenciatura Integrada, mostrou a riqueza de aprendizados possibilitados aos discentes de graduação, que puderam aplicar as teorias aprendidas em sala de aula em um recorte de realidade próximo a eles, as escolas da rede estadual de ensino da Região Metropolitana de Belém, campo profissional de muitos futuros professores. A disciplina favorece, nessa perspectiva, uma formação pautada na realidade da sala de aula e habilita profissionais preparados para a dinâmica das salas de aula, bem como para os desafios locais da região amazônica. Esses fatos reiteram, junto a outras literaturas, a importância das atividades de estágio supervisionado desenvolvidos durante a graduação.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, Ludicidade na Educação, Formação de professores.

REFERÊNCIAS

- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FULLAN, Michael. **Change Forces:** probing the depths of educational reform. London: Falmer Press, 1993.
- MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos:** novos desafios e como chegar lá. Campinas: Papirus, 2013.
- PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança:** imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Rio de Janeiro: Zahar, 1952.
- RODRIGUES, Micaías Andrade. Quatro diferentes visões sobre o estágio supervisionado. **Revista Brasileira De Educação**, v. 18, n. 55, p. 1009–1034, 2013.
- SILVA, Haíla Ivanilda; GASPAR, Mônica. Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. **Rev. bras. Estud. pedagog.**, Brasília, v. 99, n. 251, p. 205-221, 2018.
- VYGOTSKY, Lev. **A formação social da mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Martins Fontes, 1998.

